

ACÇÃO PASTORAL: 7 a 13 de Outubro de 2024

Onde haja Caridade e Amor aí habita Deus	CALHETA	S. FRANCISCO	ATOUGUIA
Segunda-feira 07 – 10 – 2024		Terço – 18:30 Missa – 19h	
Terça-feira 08 – 10 – 2024	Ador./Cateq./Confissões/Missa-19:30		
Quarta-feira 09 – 10 – 2024		Missa – 8:30 Cartório	Ador./Cateq./Confissões/Missa-19:30
Quinta-feira 10 – 10 – 2024		Santa Casa – 15h B. Sucesso – 18h	
Sexta-feira 11 – 10 – 2024		Ador./Cateq./Confissões/Missa-19:30	Missa – 8:30 Cartório
Sábado 12 – 10 – 2024	Missa – 16:30 Abert. Catequese	Missa – 17:40 Abert. Catequese	Missa – 19h Abert. Catequese
DOMINGO 13 – 10 – 2024 XXVIII T. COMUM	Missa – 11h	Missa – 9:30	S. Pedro – 8h Cr Rei – 15:30

PUBLICAÇÕES GERAIS

Estão abertas as inscrições para adultos que se queiram crismar
CATEQUESES COM O IRMÃO MANUEL, convidamos a todos a tomarem parte
Mês de Outubro é o mês das Missões e do Rosário, dia 12 a nossa Catequese
rezará o terço Missionário antes da Missa

Paróquia do Atougua

- ✓ Dia 12, Sábado, macarronada depois da Missa, ajuda a grupo de jovens que vão representar a Madeira no festival canção cristã
- ✓ A nossa Procissão das Velas será dia 25 de Outubro na Capela de Cristo Rei, recolha das ofertas, estão nomeadas as pessoas
- ✓ **Este Sábado e Domingo temos pequena feira Missionária – 2º Domingo**

Próximo Domingo dia 13 pelas 17h encontro com todas as pessoas de boa vontade para que nos seja apresentado um novo movimento de pessoas comprometidas com a paróquia. Convidamos todos os movimentos e grupos

Paróquia da Calheta

- ✓ Desmontar a barraca, sexta-feira dia 4 pelas 18h
- ✓ Assembleia Geral da Confraria do Santíssimo, dia 8 de Outubro 19h
- ✓ Apresentação das contas Festa de Nossa Senhora Bons Caminhos

Paróquia de São Francisco Xavier

- ✓ A nossa Procissão das Velas será dia 31 de Outubro
- ✓
- ✓



Boletim das Paróquias da Freguesia da Calheta

DIA DA COMUNHÃO

“Por uma Igreja Renovada para todos”

Em Jesus, de Jesus e para Jesus!

www.paroquiasdacalheta.com

Telefone: 291 824 510 | Telemóvel do Pároco: 965 250 355

Ficha Técnica: Director: O Pároco e Equipa Executiva: Anabela Gomes, Cristina e Rui Sousa.

710 – Série III – 6 de Outubro de 2024

DOMINGO XXVII DO TEMPO COMUM – ANO B

NÃO SEPRE O HOMEM O QUE DEUS UNIU

«Não separe o homem o que Deus uniu...»
 é uma frase de Jesus que muitas vezes é proclamada na celebração do Matrimónio.

Até na Primeira Leitura deste Domingo escutamos o livro do Génesis:
 «Não é bom que o homem esteja só (...)
 E os dois serão uma só carne».



Ficamos com a ideia de que neste Domingo Nosso Senhor resolveu nos falar sobre o Matrimónio, e à luz desta Palavra, também poderia ser. Mas o Senhor quer nos levar um pouco mais longe com a Liturgia deste Domingo. Não separe o homem o que Deus uniu, diz Jesus, amar a vida e a criação como Deus propõe também é não separar o que Ele uniu; Homem e Mulher os criou! Se Deus criou o Homem para a Mulher e vice-versa, não separemos o que Deus uniu, pois muitas pessoas parecem não quererem assumir a natureza que Deus lhes deu. Amar e cuidar da natureza também é não separar o que Deus uniu. Não é só com orações e sacramentos que santificamos a nossa vida, respeitar a natureza também é oração, assumir a nossa natureza humana também é ato de louvor a Deus. Rezamos no Salmo deste Domingo: «O Senhor nos abençoe em toda a nossa vida» Sim irmãos, desejamos a bênção de Deus para a nossa vida, para a nossa família, contudo não podemos esquecer que a maior de todas as bênçãos é aceitar a vontade de Deus para nós, amando os Seus desígnios. Aquele grande abraço a todos vós.

Pe Silvano Gonçalves

Evangelho do Domingo
Dia 13 de outubro de 2024
DOMINGO XXVIII DO TEMPO COMUM

Evangelho de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São Marcos

Naquele tempo, ia Jesus pôr-Se a caminho, quando um homem se aproximou correndo, ajoelhou diante d'Ele e perguntou-Lhe: «Bom Mestre, que hei de fazer para alcançar a vida eterna?». Jesus respondeu: «Porque Me chamas bom? Ninguém é bom senão Deus. Tu sabes os mandamentos: 'Não mates; não cometas adultério; não roubes; não levantes falso testemunho; não cometas fraudes; honra pai e mãe'». O homem disse a Jesus: «Mestre, tudo isso tenho eu cumprido desde a juventude». Jesus olhou para ele com simpatia e respondeu: «Falta-te uma coisa: vai vender o que tens, dá o dinheiro aos pobres e terás um tesouro no Céu. Depois, vem e segue-Me». Ouvindo estas palavras, anuviou-se-lhe o semblante e retirou-se pesaroso, porque era muito rico. Então Jesus, olhando à sua volta, disse aos discípulos: «Como será difícil para os que têm riquezas entrar no reino de Deus!». Os discípulos ficaram admirados com estas palavras. Mas Jesus afirmou-lhes de novo: «Meus filhos, como é difícil entrar no reino de Deus! É mais fácil passar um camelo pelo fundo de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus». Eles admiraram-se ainda mais e diziam uns aos outros: «Quem pode então salvar-se?». Fitando neles os olhos, Jesus respondeu: «Aos homens é impossível, mas não a Deus, porque a Deus tudo é possível».

Palavra da salvação

“Lançai sementes de justiça, colhei segundo a misericórdia. É tempo de buscar o Senhor, até que venha e faça chover a justiça para vós.”

(Os 10,12)

ACONTECE NA DIOCESE

✠ Diocese do Funchal associa-se à iniciativa de oração pela Paz no Mundo, do Papa Francisco, convidando todos a rezar e aos sacerdotes a incluir no dia 7 de outubro, em todas as missas celebradas na diocese, a intenção pela Paz.



✠ Os militantes e equipas base da Ação Católica Rural (ACR) estão convocados para o Conselho Diocesano que decorrerá na Casa Diocesana dos Prazeres, no dia 6 outubro.



✠ Estão abertas as inscrições para a Jornada Diocesana da Juventude 2024. Este será “um grande encontro para os jovens, movimentos, grupos juvenis, escuteiros, grupos de catequese da nossa Diocese que se queiram juntar a esta grande festa, que irá decorrer no Curral das Freiras, no dia 23 e 24 de novembro (irá ter início na manhã de sábado e término à hora de almoço de domingo)



Ninguém é tão rico que não...

“Ninguém é tão rico que não tenha nada a receber, nem tão pobre que não tenha nada para dar.

E voltamos nós aos ditados cheios de sabedoria popular. Este em particular recorda-me a humildade que devemos ter tanto no ato de **dar** como no ato de **receber**. Somos pródigos em atestar a felicidade e o bem-estar do outro: “tu é que estás bem”, “tu é que tens sorte” e em especial quando essa pessoa ostenta um bem-estar monetário que muitas vezes camufla o medo da perda ou o vazio de quem parece que não precisa de ambicionar nada mais. Felizes os ricos... que não a usam como fim, mas como meio para a sua satisfação pessoal, sem medo de tomar as dores daqueles que, menos abastados, carecem de tanto e que podem ver as suas angústias mitigadas com alguma estabilidade financeira. Mas, mesmo que abastados monetariamente, acreditado que no íntimo todos ambicionam algo mais que não se resume a bens materiais, mas que faça sentir uma alegria impagável. (...) esse prazer geralmente não se traduz em algo físico. Há sempre algo que nos falta, precisamos é de humildade para a procurar.

Por outro lado, a segunda parte deste provérbio recorda que quem sabe o quanto custa ter algo, as lutas, e as dificuldades, tende a ter mais empatia por quem passa pelo mesmo. Geralmente se pedires a alguém “pobre” ele tenderá a partilhar o pouco que tem para aliviar a tua dor.

Mas nem sempre é assim!

Há ricos cheios de soberba, cheios de tudo que se recusam a assumir que falta o que quer que seja e há ricos que já partilham com generosidade o que têm porque já aprenderam que é” dando que se recebe”.

Há pobres que cheios de arrogância, se recusam a dar e até a receber e preferem ser os pobres e desgraçados a arregaçar mangas, e há pobres que não se limitam a dar o que sobra, mas a dar o que lhes faz falta. **Sim, porque partilhar o que te sobra é fácil, mas partilhar o que tens e que também te faz falta é AMOR.**

Independentemente se ser rico ou pobre, todos temos muito para dar e muito para receber e embora nem sempre esta balança pareça equilibrada compete-nos a nós saber o que pomos em cada prato.”

(In *Imissio*, Raquel Rodrigues)

“ex urbe ad toti orbe”

Cidade do Vaticano, 02 out 2024 (Ecclesia) – O Papa convocou um dia de oração e jejum pela paz, alertando para o cenário “dramático” que se vive no mundo, com o agravamento de vários conflitos. A 7 de outubro, peço a todos que vivam um dia de oração e de jejum pela paz do mundo”

Cidade do Vaticano, 02 out 2024 (Ecclesia) – O Vaticano acolhe o início da segunda sessão da XVI Assembleia Geral do Sinodo dos Bispos, três anos após uma consulta global lançada pelo Papa, procurando propor um novo modelo para a Igreja.

